


ARTE NO EGITO ANTIGO



Ao longo do rio Nilo e principalmente na região norte - o Delta - ; e na região sul dos rios Eufrates e Tigre, desenvolveram-se as primeiras civilizações. No Egito desenvolveu-se um povo com uma cultura bastante peculiar, pois na maior parte de sua história manteve pouco contato com outras civilizações. Na Mesopotâmia desenvolveram diversas civilizações e portanto podemos encontrar uma manifestação cultural um pouco mais diversificada.


No entanto não espere encontrar grandes diferenças, pois a cultura dos povos da Antiguidade Oriental foi caracterizada pelo **pragmatismo**.

# O Pragmatismo

---


Consideramos uma cultura como pragmática quando o comportamento , a produção intelectual ou artística de um povo é determinada por sua utilidade. Os homens dessas civilizações possuíam uma mentalidade exclusivamente voltada para a praticidade e, do ponto de vista artístico, realizaram obras que pudessem ter utilidade.

Essa utilidade não é necessariamente material, pode ser ideológica, política ou religiosa.



Por exemplo: os arquitetos que projetaram os grandes palácios e templos não pretendiam a fama, ou mostrar que eram mais engenhosos que outros. A dimensão do palácio, a altura de uma porta, possuíam uma única finalidade: mostrar àqueles que se aproximavam a grandiosidade do poder, ou seja, **perto de um palácio ou templo o homem sente-se pequeno e inferior.**

Mesmo a produção de objetos de luxo - braceletes, colares, ou vestimentas com tecidos finos - serviam para a distinção social e ao mesmo tempo utilizavam-se de referências religiosas ou militares, ou seja, possuíam uma utilidade ideológica.



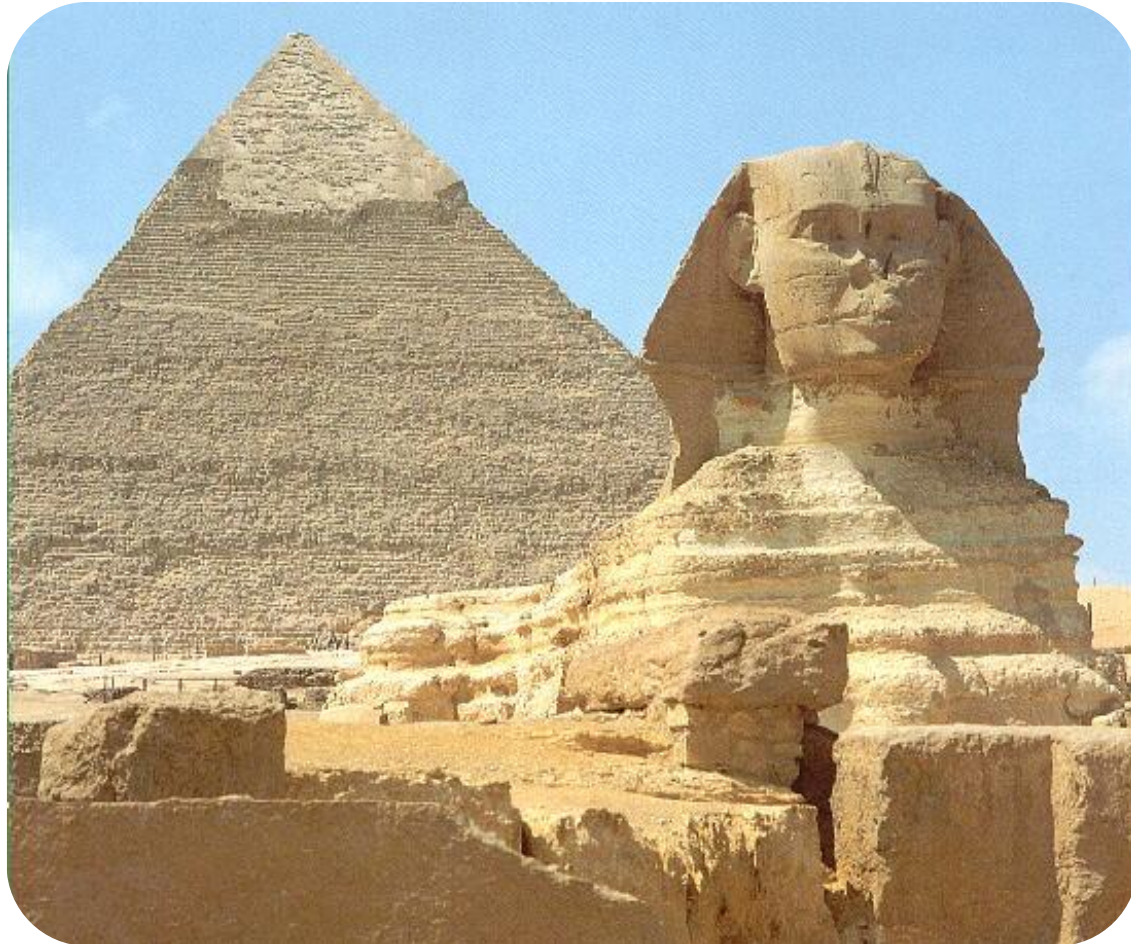
A religião invadiu toda a vida egípcia, interpretando o universo, justificando sua organização social e política, determinando o papel de cada classe social e, conseqüentemente, orientando toda a produção artística desse povo.

Além de crer em deuses que poderiam interferir na história humana, os egípcios acreditavam também numa vida após a morte e achavam que essa vida era mais importante do que a que viviam no presente.

O fundamento ideológico da arte egípcia é a glorificação dos deuses e do rei defunto divinizado, para o qual se erguiam templos funerários e túmulos grandiosos.

# Arquitetura

As pirâmides do deserto de Gizé são as obras arquitetônicas mais famosas e foram construídas por importantes reis do Antigo Império: Quéops, Quéfren e Miquerinos. Junto a essas três pirâmides está a esfinge mais conhecida do Egito, que representa o faraó Quéfren, mas a ação erosiva do vento e das areias do deserto deram-lhe, ao longo dos séculos, um aspecto enigmático e misterioso (Justamente o motivo pelo qual ela ficou tão conhecida!)





## ***Para seu conhecimento***

Esfinge: apresenta corpo de leão (força) e cabeça humana (sabedoria). Eram colocadas na alameda de entrada do templo para afastar os maus espíritos.






As características gerais da arquitetura egípcia são:

- \* solidez e durabilidade;
- \* sentimento de eternidade;
- \* aspecto misterioso e impenetrável.





As pirâmides tinham base quadrangular, eram feitas com pedras que pesavam cerca de vinte toneladas e mediam dez metros de largura, além de serem admiravelmente lapidadas. A porta da frente da pirâmide voltava-se para a estrela polar, a fim de que seu influxo (entrada) se concentrasse sobre a múmia. O interior era um verdadeiro labirinto que ia dar na câmara funerária, local onde estava a múmia do faraó e seus pertences.






Os templos mais significativos são: Carnac e Luxor, ambos dedicados ao deus Amon.

Os monumentos mais expressivos da arte egípcia são os túmulos e os templos. Eram divididos em três categorias:

Pirâmide - túmulo real, destinado ao faraó;

Mastaba - túmulo para a nobreza;

Hipogeu - túmulo destinado à gente do povo.



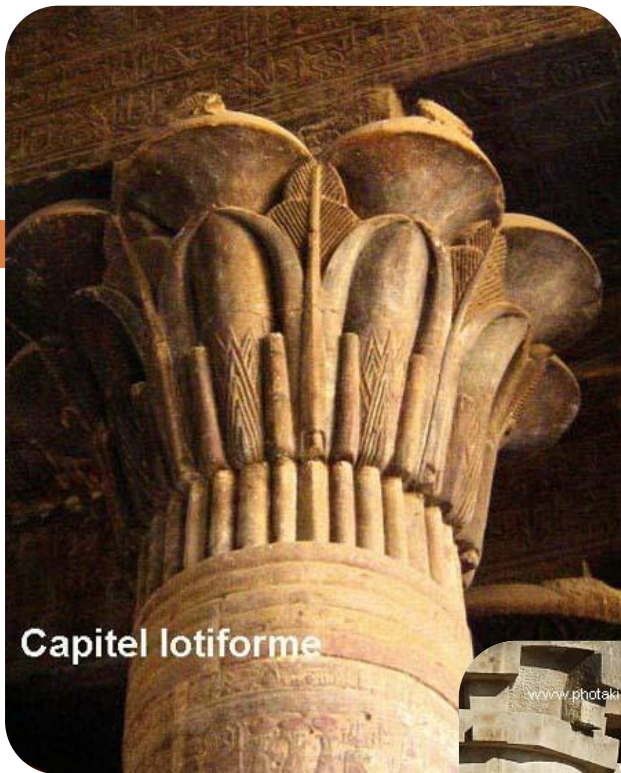
Os tipos de colunas dos templos egípcios são divididas conforme seu capitel (parte decorada da coluna que fica em sua parte mais alta, entre a fuste e o teto):

Palmiforme - flores de palmeira;

Papiriforme - flores de papiro;

Lotiforme - flor de lótus.





Capitel lotiforme



Capitel palmiforme



Capitel papiriforme

Capitel lotiforme


# ESCULTURA



Os escultores egípcios representavam os faraós e os deuses em posição serena, quase sempre de frente, sem demonstrar nenhuma emoção. Pretendiam com isso traduzir, na pedra, uma ilusão de imortalidade. Com esse objetivo ainda, exageravam frequentemente as proporções do corpo humano, dando às figuras representadas uma impressão de força e de majestade.







Os Usiabtis eram figuras funerárias em miniatura, geralmente esmaltadas de azul e verde, destinadas a substituir o faraó morto nos trabalhos mais ingratos no além, muitas vezes coberto de inscrições.

Os baixos-relevos egípcios, que eram quase sempre pintados, foram também expressão da qualidade superior atingida pelos artistas em seu trabalho. Recobriam colunas e paredes, dando um encanto todo especial às construções. Os próprios hieróglifos eram transcritos, muitas vezes, em baixo-relevo

# Pintura

A decoração colorida era um poderoso elemento de complementação das atitudes religiosas.

As características gerais da pintura são:

- \* ausência de três dimensões;
- \* ignorância da profundidade;
- \* colorido a tinta lisa, sem claro-escuro e sem indicação do relevo e
- \* **Lei da Frontalidade** que determinava que o tronco da pessoa e os olhos fossem representados sempre de frente, enquanto sua cabeça, suas pernas e seus pés eram vistos de perfil.

Quanto à hierarquia na pintura: eram representadas maiores as pessoas com maior importância no reino, ou seja, nesta ordem de grandeza: o rei, a mulher do rei, o sacerdote, os soldados e o povo. As figuras femininas eram pintadas em ocre, enquanto que as masculinas pintadas de vermelho.

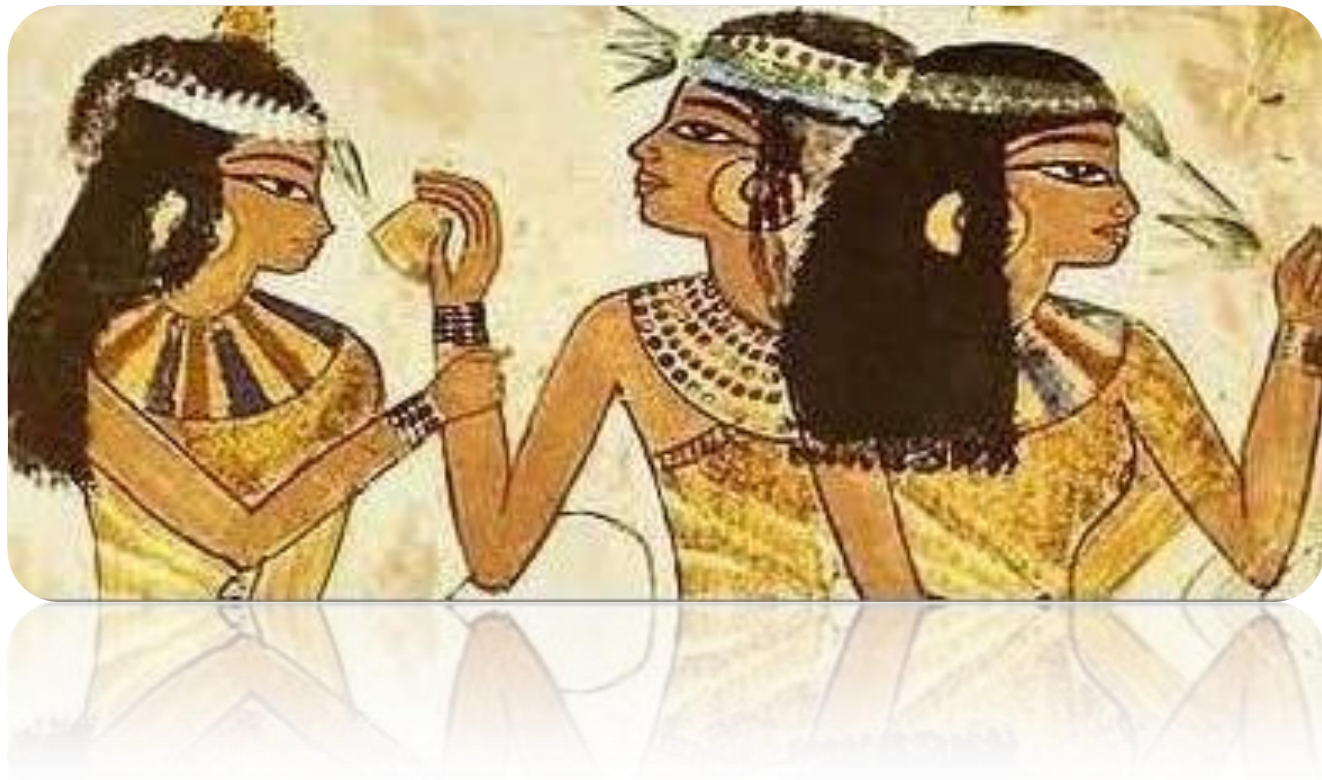


Os egípcios escreviam usando desenhos, não utilizavam letras como nós.

Desenvolveram três formas de escrita:

- \*Hieróglifos - considerados a escrita sagrada;
- \*Hierática - uma escrita mais simples, utilizada pela nobreza e pelos sacerdotes;
- \*Demótica - a escrita popular.

Livro dos Mortos, ou seja um rolo de papiro com rituais funerários que era posto no sarcófago do faraó morto, era ilustrado com cenas muito vivas, que acompanham o texto com singular eficácia. Formado de tramas de fibras do tronco de papiro, as quais eram batidas e prensadas transformando-se em folhas.







# Questões

1. Pesquise sobre a importância do rio Nilo para a civilização egípcia.
2. Quais foram os aspectos mais relevantes da cultura egípcia?
3. Por que o conhecimento político e histórico de uma sociedade contribui para a compreensão da sua produção artística?
4. Qual o principal artista do Egito Antigo?

# Referências Bibliográficas:

- [www.historianet.com.br/](http://www.historianet.com.br/)
- [www.portaldarte.com.br/](http://www.portaldarte.com.br/)
- [www.brasilecola.com/](http://www.brasilecola.com/)
- [www.arteducacao.pro.br/](http://www.arteducacao.pro.br/)
- **GOMBRICH, E. H.**; *História da Arte*; São Paulo: LTC Editora, 2002.
- **NUNES, Benedito.** *Introdução à Filosofia da Arte*, São Paulo: Ática, 1999.

Pesquisa:  
Professora Daniela de Brito